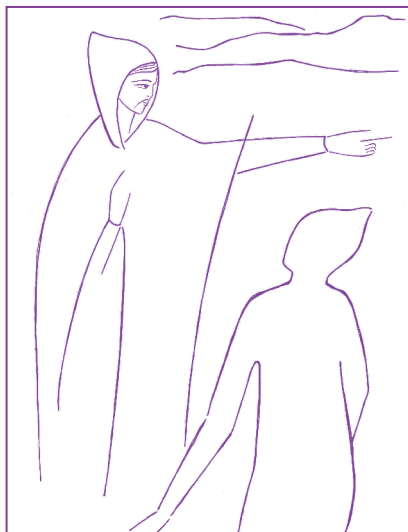


1º DOMINGO DE QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Ele chamará por mim / e ouvidos lhe darei, / salvação, vida sem fim, / e de glória o cobrirei!

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / és o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.

(Opcional)

(Sl 90)

Ao invocar-me, o meu servo, hei de ouvi-lo / e ao seu lado estarei em suas dores. / Hei de livrá-lo e de glória coroa-lo / e conceder-lhe vida longa e dias plenos.

1. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.

2. Haverão de te levar em suas mãos, / para o teu pé não se ferir nenhuma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, / pisarás sobre leões e outras feras.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, bem vindos! Estamos num tempo de graça! Preparando-nos para a Páscoa, recordamos nosso caminho de fé batismal. Conduzidos pelo Espírito, vamos com Jesus ao deserto. Com Jesus, aprendemos a resistir às tentações do Maligno que deseja nos desviar de nossa consagração batismal e arrancar de nós o entusiasmo pelo Reino de Deus. Diante das tentações, renovemos nossa fidelidade ao Deus vivo e verdadeiro, sustentados por sua Palavra.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Senhor.

(Silêncio)

P. Senhor, que nos mandastes perdoar mutuamente antes de nos aproximarmos do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, que confiastes à Vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós!

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Palavra que ouviremos é nosso alimento. Neste tempo santo de escuta do Senhor, deixemo-nos atingir por sua Palavra.*

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 2,7-9 ; 3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis. ⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto sabroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus vos disse: 'Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?'" ²E a mulher respondeu à serpente: "Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: 'Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis'". ⁴A serpente disse à mulher: "Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal". ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas

para si com folhas de figueira.- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

50(51)

(HL 2 - 62)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar / e minha boca anunciará vosso louvor!

7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,12-19)(+ longa)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram... ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, – o qual era a figura provisória daquele que devia vir. – ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinará na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediên-

cia de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra, Cristo, Palavra, Cristo, Palavra de Deus!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

9 EVANGELHO

(Mt 4,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos

mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste tempo favorável, elevemos nossas preces a Cristo, nosso Senhor:

T. Cristo, Filho do Deus vivo, ouvimos-nos.

1. Ó Cristo, fonte de salvação e de vida, dai a todos os cristãos, a graça de testemunhar o vosso Evangelho e de ser, no mundo, defensores da vida.

2. Ó Cristo, enfrentastes as tentações com o poder de vossa Palavra; ajudai os que se preparam nesta quaresma para receber os sacramentos da iniciação a caminhar convosco, fiéis à escuta de vossos mandamentos.

3. Ó Cristo, fostes humilhado sem nunca responder com violência, livrai-nos de todo sentimento de vingança e dai-nos a graça de perdoar sempre e de buscar vosso perdão.

4. Ó Cristo, nosso irmão, que nos chamais constantemente à conversão; tendo iniciado a terceira etapa do nosso Sínodo Arquidiocesano, sustentai com a força do vosso Espírito, as decisões que tomaremos para o bem da missão em nossa cidade.

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor / Dai-nos um coração acolhedor / para assumir a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados / Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho. / Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor. / Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias / que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, / a Senhora da Conceição Aparecida, / e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. / Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do reino / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / Que abraça uma nova semente.

13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. próprio: A tentação do Senhor, MR, pág. 181)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quarzesimal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós

saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

16 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 4,4 e Sl 18B)

O homem não vive somente de pão / mas de toda palavra da boca de Deus.

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são preciosos / alegria ao coração / O mandamento do Senhor é brilhante / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor / imutável para sempre / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles / do que o ouro refinado; / Suas palavras são mais doces que o mel / que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma / Que ela chegue até vós, ó Senhor / meu Rochedo e Redentor.

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda a palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos

também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminaí-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR pág. 521)

21 HINO DA CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, con-

templamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse Dom, fonte da vida, recordamos: cuidadores, / guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o “bom samaritano” ensinou: / Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / É formarmos, no amor, bela Família.

AS TENTAÇÕES DE ONTEM E DE HOJE

Comemoramos na Quaresma os quarenta dias em que Jesus passou no deserto, como preparação para os anos de pregação que culminam na Cruz e na glória da Páscoa. Quarenta dias de oração e de penitência que, ao findarem, desembocam na cena que a liturgia de hoje oferece à nossa consideração no Evangelho da Missa. São Mateus nos conta que Jesus, depois de receber o batismo de João, foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo demônio. Com isso, Jesus quer nos ensinar a vencer as tentações que sofreremos ao longo da nossa vida. Deus permite que sofram tentações porque nos ensinam a crescer diante dos obstáculos e a progredir na prática do bem. Já o ensina São Tiago: “Feliz o homem que suporta a tentação. Porque, depois de sofrer a provação, receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam” (Tg 1,12) Interessante saber que os aviões sempre decolam e aterrissam no sentido contrário ao do vento: se não encontrassem resistência do ar ou recebessem uma forte ventania na cauda (que aparentemente parece ser a favor), a vida dos passageiros estaria em sério perigo. Assim também acontece na vida cristã: para crescer é preciso enfrentar a resistência das tentações. Deus permite que sejamos tentados para provar a nossa virtude e o nosso amor: a tentação vencida nos dá o mérito de ter correspondido à ajuda de Deus. É uma demonstração do bom uso da liberdade: merecere-

mos um prêmio, porque podendo escolher o mal, fazemos o bem. É verdade que toda tentação é enganosa, por ser incitada pelo demônio, pai da mentira, ou pelo orgulho de nos considerarmos melhor do que somos, pela mentira sobre nós mesmos. A tentação promete o que não pode dar. No entanto, há algumas tentações perigosas, porque são sutis, e facilmente podem nos iludir.

A primeira é a tentação do adiamento. Trata-se de uma forma de se enganar, ao postergar ao máximo possível a realização de deveres difíceis, como, por exemplo, fazer uma Confissão bem feita, ter uma conversa esclarecedora com aquele amigo envolvido com bebida, com negócios escusos, ou relacionamentos ilegítimos. A pessoa pensa: “eu tenho que resolver isso, mas acho que ainda não é o momento...” Há pessoas fracas que têm este modo de atuação constante: “deixa para mais adiante...” E os problemas não se resolvem.

A segunda tentação perigosa é a mediocridade. Lembro-me daquele conselho da avó ao neto, piloto comercial: “Meu neto, eu fico apavorada quando você está pilotando esses aviões: me prometa uma coisa: voe bem devagar e baixinho.” Não precisamos ser entendidos em aviação para saber que o rapaz correria o risco de provocar um acidente: ao contrário, para sua segurança, o avião deve voar alto e com boa velocidade. O mesmo acontece com quem não corresponde ao amor de Deus, porque

foge do sacrifício, porque se contenta em fazer o mínimo necessário, preocupando-se apenas em não cair em grandes pecados, mas não se afasta dos pecados veniais; assim como quem acha que não precisa fazer penitência, ou quem se contenta em cuidar da sua vida cristã e não se esforça em aproximar seus parentes e amigos da fé.

Desistir é a terceira tentação perigosa: quem acha que nunca vai conseguir vencer seus erros, pecados e defeitos e deixa de lutar. Cai e permanece caído, abandona o esforço de se corrigir. O Papa Francisco falou disso no encontro com os voluntários da JMJ do Panamá: “Não se assustem à vista das suas fraquezas; não se assustem sequer à vista de seus pecados: levantem e continuem em frente, sempre em frente! Não fiquem caídos por terra, não se fechem, continuem em frente com o que têm de mais importante, continuem em frente; Deus sabe como perdoar tudo!

Jesus nos recomenda uma atitude clara: “Vigiai e orai para não cairdes em tentação”. Vigiar significa cortar imediatamente o assalto da tentação, fugindo dela. Orar significa confiar no poder de Deus em nos sustentar no momento da provação: “Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além do que podem as vossas forças, antes fará que tireis ainda vantagem da própria tentação, para a poderdes suportar” (I Cor10,3).

D. Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: Yara r.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

LENDO O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS O CAMINHO DO DISCIPULADO DO REINO

Esta obra oferece pistas valiosas para quem, em meio aos muitos desafios da fé, dispõe-se a caminhar nos passos daquele que, até o fim, foi “manso e humilde de coração”.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

